



## Regulamentação da Profissão de TI

Edição 2016 do Seminário de Pauta vai debater as diferentes visões sobre o tema e trará a opinião de representantes do patronal e especialistas.

Páginas 6 e 7

## MULHERES EM TI

Estudo revela: apenas 31% da população de estudantes de Ciências da Computação na América Latina são mulheres.

Páginas 12 e 13

# Regulamentação: valorização, qualificação e reconhecimento profissional

## Em combate à precarização do setor, normatização da profissão de TI oferece proteção aos trabalhadores

No dia 14 de agosto, o Sindpd completou 32 anos. Nesse tempo, promovemos a universalização de direitos e asseguramos ganhos reais para a categoria. As diversas conquistas, aliadas ao comprometimento da Diretoria para com os trabalhadores, resultaram na reeleição da Chapa 1. A vitória representa o reconhecimento do trabalho realizado pela gestão mais profícua do Sindpd, que há quatro anos trabalha incansavelmente para consolidar direitos e garantir avanços.

Construímos um importante patrimônio para os profissionais de TI. Aumento salarial de 32% nos últimos quatro anos, vale-refeição para todos e diminuição da jornada de trabalho são algumas das conquistas obtidas. Ainda assim, a obrigatoriedade da PLR é a vitória mais valorizada pela categoria. Como prova do protagonismo do Sindpd na consolidação da Participação nos Lucros no Brasil, participamos de um Seminário de PLR.

Diante do momento conturbado no qual se encontra o País, o setor de tecnologia da informação manteve-se firme e encontrou oportunidades na crise. Prova disso é o crescimento dos polos tecnológicos no interior de São Paulo, onde o Sindpd atua para assegurar direitos. Apesar do cenário favorável, acomodação não faz parte do nosso vocabulário. Agora, a responsabilidade aumenta. A exemplo da Coderp, onde lutamos para garantir o pagamento dos salários, a batalha é contínua.

Compromisso e união continuarão guiando nosso trabalho. Promover a organização e o fortalecimento da categoria é o combustível que alimenta a luta histórica do Sindpd, que desde a década de 1970 batalha pela regulamentação da profissão de TI. A pressão das empresas, que não querem o trabalhador forte e organizado, impediu que essa batalha se concretizasse... até agora. Chegou a hora de levantar a bandeira a favor da profissão.

A regulamentação, antes de ser um sonho, é uma necessidade dos profissionais da área. A falta de uma normatização abre espaço para a precarização das relações de trabalho e para o esmagamento de salários. Combater o surgimento de empresas predadoras e acabar com a pulverização

do setor são algumas das consequências da medida. Para promover um debate amplo e justo, o Seminário de Pauta de 2016 terá como tema a Regulamentação da Profissão de TI. E não poderíamos deixar de abrir espaço para os próprios trabalhadores, que são os maiores interessados no assunto.

Vivemos um momento delicado da atual conjuntura econômica brasileira. Com a alegação de arrumar as contas do País, alguns setores defendem retrocessos nos direitos trabalhistas e previdenciários. Em resistência às reformas prejudiciais à classe trabalhadora, o Sindpd sediou uma campanha em defesa da geração de empregos e do desenvolvimento, promovida pela Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB).

Para demonstrar a força da categoria, esta edição também traz os desafios e as perspectivas da mulher no setor de tecnologia. A participação de brasileiros na infraestrutura de TI da Olimpíada coloca o trabalhador como protagonista do progresso tecnológico brasileiro.

Entre os associados, desburocratizar é a palavra de ordem. Para os aposentados, oferecemos auxílio-previdenciário e opções de lazer com custos reduzidos.

Nos próximos quatro anos, seguiremos caminhando lado a lado. Com a união da categoria ao Sindpd, não há força que nos derrube. Vamos em frente, com a certeza de mais conquistas.

Boa Leitura,

*Antonio Neto*



### Pergunte ao Sindpd



#### Como é feito o cálculo do D.S.R.?

O descanso semanal remunerado (D.S.R.) ou repouso semanal remunerado foi uma conquista dos trabalhadores ocorrida na primeira metade do século passado. Em 5 de janeiro de 1949, foi sancionada a Lei nº 605, instituindo uma vantagem ao trabalhador pontual e assíduo.

Com a lei, o trabalhador que não se atrasasse e que não faltasse ao trabalho nos dias úteis – a jornada comum era de 48 horas semanais, 8 horas por dia de segunda a sábado – passaria a receber também o valor de um dia de trabalho, pelo descanso de 24 horas consecutivas correspondente ao domingo ou ao feriado, civil ou religioso.

Com a evolução da compreensão e da aplicação da lei, seus efeitos se tornaram bastante flexíveis. Há setores

que a aplicavam rigorosamente, deixando de pagar o chamado D.S.R. da semana em que o empregado tivesse chegado 5 minutos atrasado em um dia.

Por isto é que o legislador introduziu uma tolerância de dez minutos de atraso sem prejudicar o direito. Na maioria das categorias, acostumou-se a se descontar o D.S.R. apenas quando o empregado falta – relevando pequenos atrasos.

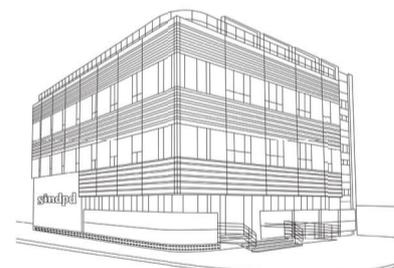
O valor do D.S.R. é calculado segundo a forma de fixação do salário. Para o mensalista, ele já integra o salário, que corresponde a trinta dias. Para os horistas, se em todos os dias úteis da semana a quantidade de horas é a mesma, o valor será o da soma das horas trabalhadas em um dia. Para o tarefeiro, será o valor atribuído à média diária de tarefas prestadas na semana.

Se parte da remuneração do empregado corresponde a adicionais, gratificações etc., o valor a que se refere tem de, pela média semanal, refletir no valor básico do D.S.R.

Suas dúvidas e comentários podem estar aqui.  
Entre no site do Sindpd e participe: [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br).

sindpd

Av. Angélica, 35 - Santa Cecília - São Paulo, SP.  
CEP: 01227-000 | Fone: (11) 3823-5600

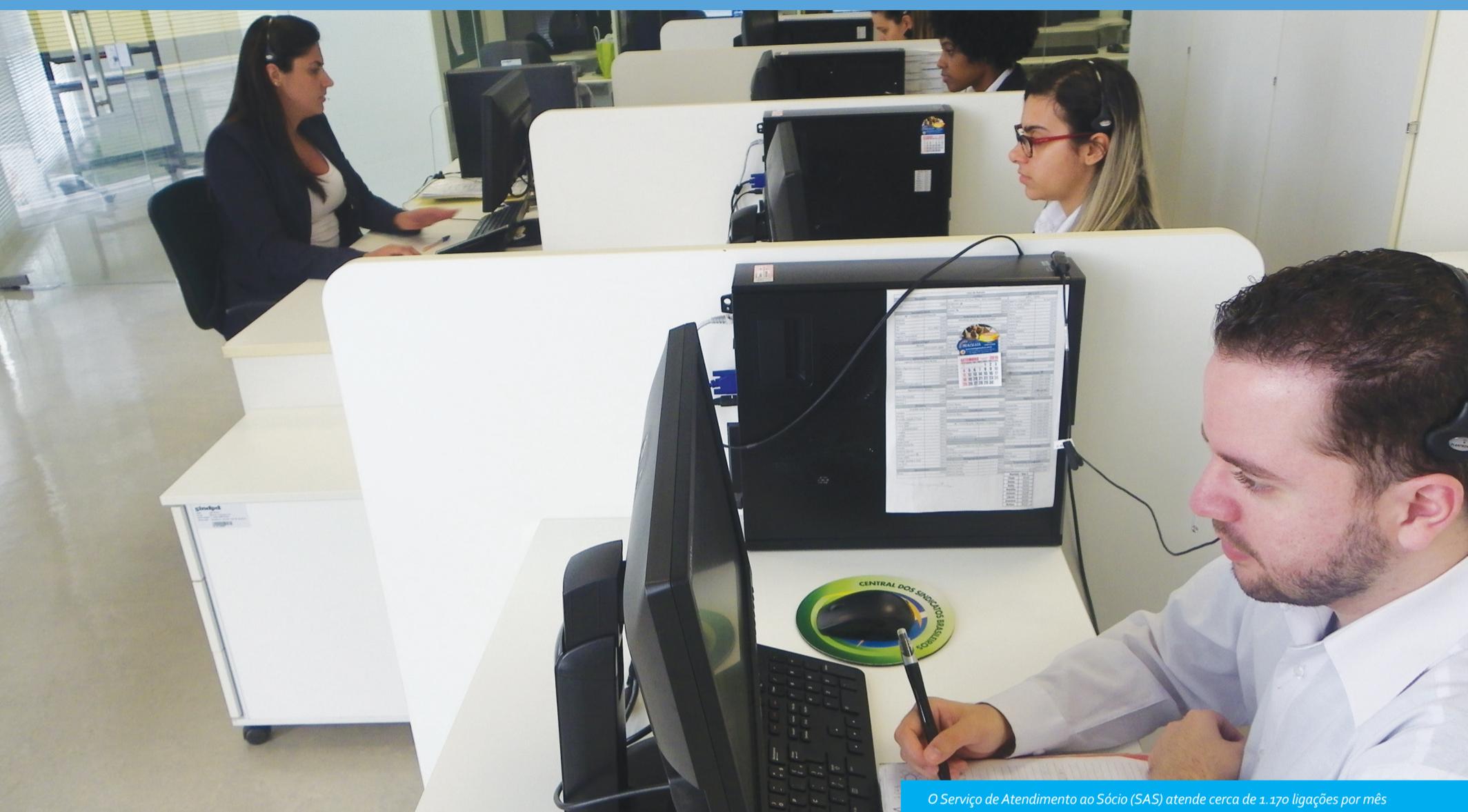


#### Sindpd:

- **Diretor-presidente:** Antonio Neto
  - **Secretário de Comunicação e Imprensa:** Joel Chnaiderman
  - **Sindpd O Jornal:** Publicação mensal - **Tiragem:** 90.000 exemplares
  - **Jornalista Responsável:** Alessandro Rodrigues - MTB 37.604/SP
  - **Repórteres:** Jessamy Kisberi – MTB 62.778/SP, Cintia Santiago – MTB 69.548/SP, Bruna Pedrosa – MTB 63.063/SP, Carolina Falconi – MTB 81.623/SP, David C. Fugazza – MTB 52.251/SP, Leandro Martins – MTB 39.488/SP, Luciane Mediato – MTB 64.934/SP e Vanessa Carvalho Elias – MTB 75.925/SP
  - **Projeto Gráfico:** Paulo Barros Jr. • **Diagramação:** Eduardo Alves
  - **Revisão:** Sara Santos • **Fotos:** Equipe In Time e Michele Mifano
  - **Edição e Produção Gráfica:** In Time Comunicação
- Tel.: (11) 5080-0670 - [www.intimecom.com.br](http://www.intimecom.com.br)

#### Endereços:

- **Araçatuba** - R. Campos Sales, 97 - Ed. Campos Sales, 9º andar, sala 94 - Centro - CEP 16010-230 - Tel: (18) 3622-1326 • **Araraquara** - Rua Padre Duarte, 151 - sala 57 - Ed. América - CEP 14800-360 - Tel/Fax: (16) 3331-1454/3335-6955 • **Bauru** - Av. Getúlio Vargas, 21/51 - salas 21/22/23 - Edifício Business Office - Jd. Europa - CEP 17017-383 - Tel/Fax: (14) 3234-4965/3245-7050 • **Campinas** - Av. Francisco Glicério, 1.717 - conj. 71/72 - Centro - CEP 13012-000 - Tel: (19) 3237-1030/Fax: (19) 3233-1112 • **Jundiaí** - Av. Jundiaí, 555 - Anhangabaú - CEP 13208-051 - Tel: (11) 4497-0423/Fax: (11) 4497-0815 • **Presidente Prudente** - Av. Cel. José Soares Marcondes, 871 - sala 112 - Bairro Bosque - CEP 19010-080 - Tel: (18) 3908-3555/3908-8544/Fax: (18) 3908-8549 • **Ribeirão Preto** - R. Cândido Portinari, 75 - CEP 14020-140 - Tel/Fax: (16) 3610-6156/3610-1285 • **Santos** - Av. Ana Costa, 79 - conj. 82 - Vila Mathias - CEP 11060-001 - Tel/Fax: (13) 3235-3707/3223-7105/3223-7202 • **São José dos Campos** - R. Major Vaz, 274 - Vila Adyana - CEP 12243-670 - Tel: (12) 3942-9705/Fax: (12) 3921-6428 • **São José do Rio Preto** - R. Silva Jardim, 2.378 - Boa Vista - CEP 15025-065 - Tel: (17) 3234-2597/Fax: (17) 3222-4515 • **Sorocaba** - R. Sete de Setembro, 287 - salas 91/92 - Centro - CEP 18035-001 - Tel: (15) 3231-4592/Fax (15) 3212-4241



O Serviço de Atendimento ao Sócio (SAS) atende cerca de 1.170 ligações por mês

# Plantão Sindpd: saiba como procurar a ajuda do Sindicato

## Além do atendimento telefônico feito pelo SAS, diretores tiram dúvidas de trabalhadores na sede e nas regionais

O Sindicato tem por dever defender, jurídica e administrativamente, os direitos e interesses dos profissionais de tecnologia da informação de São Paulo. Por isso oferece aos trabalhadores o Plantão Sindpd, que tem por objetivo o atendimento dos profissionais para o esclarecimento de dúvidas trabalhistas.

A porta de entrada para o Sindicato, para os casos mais simples, acontece por meio do Serviço de Atendimento ao Sócio, o SAS – que é dividido em SAS 1 e SAS 2, dependendo da complexidade do problema a ser resolvido –, que conta com 14 profissionais treinados, que atendem cerca de 380 ligações por dia.

Entre os principais problemas atendidos pelo setor estão questões ligadas ao 13º salário, estabilidade, reajuste salarial, PLR para ex-funcionários, entre outros. Quando há necessidade de um atendimento pessoal, o trabalhador

é encaminhado para suporte do diretor do plantão.

Segundo o vice-presidente João Antonio Nunes, o Sindpd está organizado de forma que toda empresa que pertença à base tenha um diretor atribuído. “Mas além desse atendimento pelo diretor responsável pela empresa, também temos quatro diretores – dois de manhã e dois à tarde – que ficam à disposição do trabalhador diariamente”, explicou.

Os plantonistas dão orientações detalhadas para resolução de problemas, como denúncias no cumprimento da Convenção Coletiva de Trabalho, dos direitos trabalhistas, esclarecimentos sobre cálculos de horas extras, encaminhamento para o departamento jurídico, quando necessário, e demais quesitos trabalhistas. Hoje, o Sindicato disponibiliza 18 diretores em São Paulo para o atendimento dos empregados

durante o período de plantão, em sistema de revezamento.

As empresas, de forma presencial, também estão aptas a procurar o diretor de plantão para esclarecer dúvidas sobre a CCT, a formalização de acordos complementares e demais situações ligadas ao bem-estar do funcionário. “Dessa forma, nos preocupamos com coisas que estão nas nossas mãos, nas mãos do Sindicato”, contou a diretora do Sindpd Isabella Tsai Kawase.

“O atendimento em caráter pessoal é sempre feito com o diretor. O objetivo é dar uma solução para a pessoa que veio até aqui. Depois da filtragem, há casos, dependendo da gravidade, que até encaminhamos direto para o jurídico”, contou Isabella.

Os diretores estão habilitados a realizar o atendimento de trabalhadores de todas as companhias, mas a sugestão

do vice-presidente do Sindicato é de que todos os empregados saibam qual diretor acompanha a empresa em que trabalha. “É importante para o melhor atendimento, afinal, ele sabe o que está acontecendo dentro das empresas que monitora”, ressaltou.

Para os trabalhadores do interior também existe um sistema de atendimento, que acontece sob demanda. De acordo com o secretário-geral Gustavo Oliveira, nos casos em que a regional dispõe de apenas um diretor, há funcionários habilitados para o atendimento. “Sempre tem funcionários treinados e aptos no Sindicato para atender às demandas dos trabalhadores de cada regional”, afirmou.

O horário de atendimento do SAS é das 8h30 às 17h30 e do Plantão Sindpd é das 9h às 17h30, ambos de segunda a sexta-feira, tanto em São Paulo quanto nas regionais. Não é necessário agendamento.

# Sindpd chega a 32 anos com novos desafios



## Com atuação voltada à universalização de direitos, a atual gestão se reelegeu com 87% dos votos

Nos 32 anos subsequentes à sua fundação, comemorados no último dia 14 de agosto, o Sindpd, por meio da atual gestão, conquistou espaço e prestígio e se tornou um dos maiores sindicatos do País.

A luta pela consolidação de benefícios na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) promoveu a universalização de direitos e assegurou ganhos para toda a categoria. As batalhas travadas ao longo dos anos garantiram uma série de avanços que levaram à valorização do profissional de TI. Essas conquistas, aliadas ao comprometimento da Diretoria para com os trabalhadores, culminou na reeleição da Chapa 1.

O processo eleitoral ocorreu no final de junho e contou com urnas instaladas na sede do Sindicato, na capital paulista, e nas dez regionais espalhadas por todo o estado de São Paulo. A Chapa vitoriosa, liderada pelo atual presidente do Sindpd, Antonio Neto, obteve 4.203 votos – equivalente a 87% do total. Encabeçada pelo ex-diretor do Sindicato José Ribamar Dantas, a Chapa 2 recebeu 634 votos. Nulos contabilizaram 296 e brancos 44. A apuração, conduzida por Augusta Raeffray Barbosa Gherardi, do Conselho Sindical da OAB-SP, foi concluída na noite do dia 24 de junho.

Antonio Neto reafirmou o compromisso com a categoria e reforçou o histórico de lutas e conquistas do Sindpd para o trabalhador de tecnologia da informação. "Tudo o que nós fazemos aqui dentro é planejado, discutido plenamente e realizado com muito carinho. Por meio do desempenho da Diretoria, não só aqui na capital, mas também em todas as nossas regionais, construímos um importante patrimônio

para os trabalhadores de TI. Não é fácil dirigir um Sindicato como este. Por isso digo a vocês – agora a responsabilidade aumenta", ressaltou.

### GESTÃO VITORIOSA

Como resultado de uma postura forte e combativa no meio sindical, o Sindpd tornou-se o responsável pela construção de uma das mais consistentes Convenções Coletivas de Trabalho, reconhecida pelo Dieese (Departamento

*"Construímos um importante patrimônio para os trabalhadores de TI. Agora a responsabilidade aumenta." Antonio Neto*

Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos) como uma das quatro melhores do Brasil. A conquista conduziu o Sindpd ao patamar de maior representante sindical brasileiro da categoria.

Nos últimos anos, o Sindicato garantiu ao trabalhador de TI aumento salarial

de 32% e assegurou, por meio da reposição das perdas inflacionárias, o poder de compra dos funcionários. Batalhou por melhores condições e qualidade de vida para o empregado, e, como consequência, conquistou a diminuição da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais.

Posicionar-se, debater e defender temas que afetem diretamente a classe trabalhadora é uma das prerrogativas do Sindpd. A exemplo, a reforma da Previdência e a regulamentação da profissão de TI têm sido temas de intensos debates. O Sindicato sempre esteve presente nas discussões relacionadas aos direitos trabalhistas, postura que faz com que a categoria de TI esteja constantemente a um passo adiante das demais.

### ATUAÇÃO

Por meio de um departamento jurídico preparado e comprometido, o Sindicato luta pela reparação dos direitos violados. Um dos exemplos é o caso do fretamento de ônibus gratuito no Serpro. A suspensão

do serviço, oferecido há mais de 30 anos, foi anunciada pela companhia em maio. O Sindpd batalhou e garantiu a continuidade do transporte a 320 empregados.

A batalha para assegurar o cumprimento dos direitos do trabalhador de TI é constante. Na TOTVS, apenas em 2015, foram firmados acordos sobre horário flexível, banco de horas e PLR. No mesmo ano, o Sindicato travou embates incansáveis pela aprovação do Acordo Coletivo na TIVIT. Em 2013, conquistou na Justiça o restabelecimento do Conselho de Representantes dos Empregados (CRE) da Prodesp. Durante o processo de fusão das empresas Atos e Bull em 2014, a Diretoria garantiu a implementação de um plano de benefícios que tornou igualitárias as condições para os funcionários das duas companhias.

Desde os processos mais simples até a solução de situações complexas e pontuais, o Sindpd batalha para que o trabalhador de TI tenha sempre a garantia de melhores condições de trabalho.









CONQUISTAS

**Nos últimos quatro anos, o Sindpd alcançou conquistas significativas para a categoria de TI.**

- 32% de aumento salarial e 35,87% de reajuste nos pisos em quatro anos
- Obrigatoriedade na apresentação da proposta de PLR
- Vale-refeição para toda a categoria
- Diminuição da jornada de trabalho de 44 para 40 horas semanais
- Hora extra de até 100%
- Coparticipação no Plano Médico
- R\$ 420,00 de auxílio-creche
- R\$ 526,00 de auxílio para filhos excepcionais
- Estabilidade no emprego

# Sindpd assegura direitos e evita prejuízos aos trabalhadores da Coderp

## Agentes políticos são investigados por desvio de recursos. Atuação do Sindicato garantiu o pagamento de salários



No início de setembro, o desdobramento de uma investigação iniciada pelo Ministério Público deflagrou um esquema de fraude em contratos de licitações em Ribeirão Preto. Batizada de "Sevandija", a operação da Polícia Federal e do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) descobriu R\$ 203 milhões em esquemas fraudulentos.

Entre as irregularidades identificadas, está o desvio de R\$ 49 milhões na Companhia de Desenvolvimento Econômico de Ribeirão Preto (Coderp), empresa que faz parte da base do Sindpd e cujos funcionários são representados pelo Sindicato. O esquema admitia contratos com dispensa de licitação e priorizava a admissão de funcionários indicados por agentes públicos.

Alvo da investigação, a Coderp teve os bens bloqueados pela Justiça, e o pagamento dos salários dos empregados referente a agosto foi retido. Em ação conjunta com o Sindicato, a empresa emitiu um pedido judicial solicitando o desbloqueio da verba. Com a anuência do Sindpd, a liberação do valor exato para o pagamento das remunerações ocorreu no dia 13 de setembro. Carlos do Carmo, diretor da Regional em Ribeirão Preto, reafirmou a luta do Sindicato em favor dos

trabalhadores. "A assistência dada pelo departamento jurídico do Sindpd fez toda a diferença para o pagamento dos salários", afirma.

### APOIO INTEGRAL

Com o objetivo de assegurar o cumprimento dos direitos consolidados e evitar prejuízos aos empregados da Coderp, o Sindpd acompanha de perto os desdobramentos do caso. O presidente Antonio Neto esteve na empresa para conversar com os trabalhadores. Segundo ele, a atuação agora é voltada para garantir, sem atraso, o pagamento integral dos salários. "O nosso compromisso é com os trabalhadores. Continuamos acompanhando tudo o que acontece na empresa, as necessidades e preocupações dos funcionários. Assim como aconteceu com a remuneração de agosto, se necessário vamos intervir para garantir o cumprimento dos direitos sem prejuízos aos empregados", afirmou Neto.

O Sindpd divulgou uma nota no jornal A Cidade, de Ribeirão Preto, em que reafirma o "apoio integral a todas as ações e investigações sob o comando do Ministério Público e Polícia Federal, bem como reafirma a importância da preservação da empresa pública".

**CONFIRA AO LADO A ÍNTEGRA DA NOTA DIVULGADA NO JORNAL A CIDADE**

### EM DEFESA DOS FUNCIONÁRIOS DA CODERP, CONTRA A CORRUPÇÃO.

**A CODERP** (Companhia de Desenvolvimento Econômico de Ribeirão Preto) é, e sempre foi, uma das empresas mais importantes e estratégicas do município de Ribeirão Preto, pois é responsável pelos processos informatizados e pela infraestrutura de tecnologia do município - função que exerce com muita excelência e competência, rendendo-lhe inúmeros prêmios.

**A CODERP** presta serviços para a Prefeitura, secretarias e autarquias da administração municipal, recebendo por estes serviços de acordo com os contratos estabelecidos com cada órgão.

O corpo de funcionários da **CODERP**, representado pelo **SINDPD**, é composto por profissionais concursados, altamente qualificados, pais de família sérios e respeitados, que não compactuam com os acontecimentos que estão sob investigação. Os funcionários da empresa, assim como a sociedade, sentem-se indignados.

**O SINDPD**, em nome de seus representados na **CODERP**, manifesta apoio integral a todas as ações e investigações sob o comando do Ministério Público e Polícia Federal, bem como reafirma a importância da preservação da empresa pública, sob uma administração transparente e com seus trabalhadores, para que possa, cada vez mais, ser utilizada em benefício da população ribeirão-pretana.

**sindpd**

o sindicato dos trabalhadores em processamento de dados e tecnologia da informação do estado de São Paulo

**CSB**  
CENTRAL DOS SINDICATOS BRASILEIROS

**FEITINF**  
FEDERAÇÃO INTERMUNICIPAL DOS TRABALHADORES DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

# Seminário de Pauta debaterá regulamentação da profissão de TI

Nos dias 13 e 14 de outubro, evento contará com a participação de especialistas de diversos setores



A regulamentação da profissão de TI será o tema central do Seminário de Pauta 2016 – evento anual que analisa as reivindicações da categoria e norteia os debates da Campanha Salarial. Nesta edição, que acontece nos dias 13 e 14 de outubro, as inscrições serão abertas aos sócios do Sindpd, e o evento será transmitido ao vivo pelo site Convergência Digital.

A busca pela regulamentação faz parte de uma luta histórica, defendida pelo Sindpd desde 1978. Esta batalha resultou em um encontro em junho desse ano com o presidente Michel Temer. Como resultado da reunião, o Sindpd se comprometeu a produzir a minuta de um projeto de lei sobre o tema.

Com a realização do Seminário, o Sindicato pretende ouvir a opinião de diversos segmentos, analisar os prós e contras, debateras diferentes visões e dar voz aos trabalhadores – para que, desta maneira, o texto do projeto contemple todas as demandas dos profissionais.

Para fomentar o debate e promover argumentações legítimas, foram convidados representantes dos mais variados segmentos, ligados a diversos cenários da área de tecnologia da informação. Entidades patronais como a Brasscom, Seprosp, Fenainfo, ABES e SBPC integram o quadro de debates. No âmbito legislativo, o Seminário convidou parlamentares atuantes no setor, além de membros das comissões de Ciência e Tecnologia no Congresso Nacional, e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Representantes da área acadêmica e profissionais de ofícios regulamentados também serão ouvidos.

## VALORIZAÇÃO E COMBATE À PRECARIZAÇÃO

Com uma força de trabalho formada por mais de 400 mil profissionais com elevada qualificação, o segmento de tecnologia da informação ainda não atingiu o seu grau máximo de maturidade. A iniciativa de regulamentar a profissão de TI supre a necessidade de especialização que a área exige, evita a atuação de empresas predadoras e põe fim à pulverização e precarização

da categoria – valorizando o profissional e fortalecendo a organização dos trabalhadores.

Ao contrário do que afirmam empresários e acadêmicos opostos à regulamentação, a medida não resulta no engessamento do mercado e na burocratização do setor. Contrariamente, fortalece a representação da categoria – uma vez que estabelece regras de atuação – e impede a disseminação de PJs e o conseqüente esmagamento de salários, elevando o número de funcionários protegidos pela Consolidação das Leis do Trabalho.

Com a regulamentação, os avanços já conquistados para os trabalhadores que operam dentro das empresas de TI – tais como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, exigência de pagamento de vale-refeição e obrigatoriedade de acordos de PLR – estarão garantidos também aos profissionais que desempenham atividades em ramos distintos do mercado. É o caso de técnicos, analistas e programadores que atuam em indústrias e no comércio.

Casos bem-sucedidos de profissões regulamentadas evidenciam melhorias nas condições de trabalho e segurança. No setor de TI, a medida beneficia diretamente profissionais que desenvolvem projetos e sistemas para áreas sensíveis, tais como segurança, saúde e transportes. A definição clara dos direitos e obrigações protege os trabalhadores e traz reflexos para a sociedade em geral.

## TRANSMISSÃO

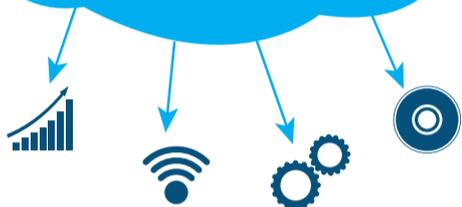


*O portal Convergência Digital e o site do Sindpd farão a transmissão ao vivo do evento.*

# REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO

Você conhece os desafios e direitos do trabalhador de TI? É preciso regulamentar!

Mais de 700 mil profissionais em todo o Brasil



Regulamentação da profissão de Analista de Sistemas e áreas correlatas



Manutenção de direitos trabalhistas

A luta é histórica. Desde 1978, tenta-se regulamentar no Congresso Nacional a profissão de Tecnologia da Informação, mas sem sucesso por influência do patronato. A pressão das empresas impediu que a regulamentação se concretizasse. O primeiro Projeto de Lei que pretendia regulamentar a profissão foi o PL 1.205/79.

Atualmente, tramitam no Congresso três projetos: o PL 3065/2015, o PL 4408/2016 e o PL 5101/2016 que tratam, respectivamente, da fiscalização do exercício da profissão, da liberdade do exercício de qualquer atividade na área de Informática e da valorização do profissional qualificado.

O último conta com a articulação do Sindicato, sendo citado formalmente na carta entregue ao presidente Michel Temer em junho deste ano com reivindicações da categoria.

(veja anexo)

Os artigos 21 e 61 da Constituição Federal definem que a criação de conselhos fiscalizadores é de iniciativa do presidente da República.



Fim da precarização da categoria

Combate às contratações ilegais no setor



Benefício aos profissionais que desenvolvem projetos e sistemas para áreas estratégicas



## UM SETOR DIFERENCIADO

O Sindpd tem realizado um importante trabalho de fiscalização e, com isso, conseguiu ampliar nos últimos quatro anos o número de celetistas de 78% para 93% dos profissionais que atuam em São Paulo.

As conquistas que o Sindicato obteve para os trabalhadores de São Paulo poderão ser estendidas a todos os profissionais do Brasil com a regulamentação, porque todas as empresas precisam seguir o que diz a lei que rege e protege a categoria.

### O SINDPD JÁ CONQUISTOU:

- Uma das melhores CCT do País
- Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais
- Índices de reajuste salarial acima da inflação
- Obrigatoriedade da apresentação de proposta de PLR
- Vale-refeição para jornadas de 8h

### OS TRABALHADORES APROVAM

76% consideram a PLR a conquista mais importante

70% aprovam o reajuste salarial



# Participação nos Lucros e/ou Resultados: uma questão de direito conquistado

A PLR foi objeto de lei pela primeira vez em 1946 e hoje representa valorização do trabalhador e crescimento da empresa

Considerada uma das principais vitórias do Sindpd e da categoria, a obrigatoriedade da apresentação da proposta de PLR estimula, junto a conquistas de direitos para o trabalhador de TI – redução da jornada de trabalho, vale-refeição, auxílio-creche e outros –, a mudança na forma como o profissional é entendido pela empresa.

Em 2012, o Sindpd contratou o instituto Datafolha para uma ampla pesquisa a fim de ouvir os trabalhadores de TI sobre os seus anseios. O objetivo era medir o impacto da redução de jornada de trabalho na vida dos profissionais e também conhecer mais a fundo as demais demandas da categoria. Questionados sobre quais foram as conquistas mais importantes do Sindicato, o resultado foi surpreendente: a PLR apareceu em primeiro lugar, com uma maioria absoluta (76% dos entrevistados), à frente até mesmo do aumento salarial (70%) e da redução da jornada de trabalho (50%).

Até chegar neste patamar de aceitação, o impacto da PLR na vida dos trabalhadores passou por décadas de debate. Prevista no artigo 157 na Constituição de 1946, pela primeira vez no Brasil, a questão caiu no esquecimento. Isso continuou acontecendo nas décadas de 60, 70 e, à época da promulgação da Constituição de 1988, teses jurídicas

supunham que aquele que recebesse a PLR não seria mais um empregado, mas sim um sócio da empresa.

Depois de tanta dificuldade – foram mais de 77 edições –, a Lei 10.101/00, que regulamenta a PLR no País, foi, finalmente, aprovada.

“Uma vez que o processo de funcionamento da PLR funciona, os trabalhadores passam a trabalhar na mesma direção; o aumento da produtividade é assegurado”, afirma o presidente do Sindpd, Antonio

Neto. “Com um maior rendimento, os resultados se apresentam rapidamente e de diversas maneiras – satisfação profissional, qualidade de vida, evolução no ambiente de trabalho e, por último, em forma de lucro para a empresa”, completa.

#### NO MUNDO

Fora do Brasil – por aqui reina a PLR – existem formas de remuneração variáveis como o bônus e o stock options, comumente adotados por empresas de tecnologia como forma de remuneração de gestores por meio

de contratos de opções de compra de ações da própria empresa. Nos EUA, cerca de 47% dos trabalhadores têm algum tipo de participação nas empresas; em países europeus, a participação dos empregados é regulamentada e eles têm cadeiras no board das empresas.

Da mesma maneira que esses tipos de remuneração obtiveram sucesso nas culturas locais, a PLR no Brasil é um mecanismo de transformação, desde que empregador e empregado trabalhem junto ao sindicato para alinhar e tirar proveito do benefício.



## O que pensam os trabalhadores de TI



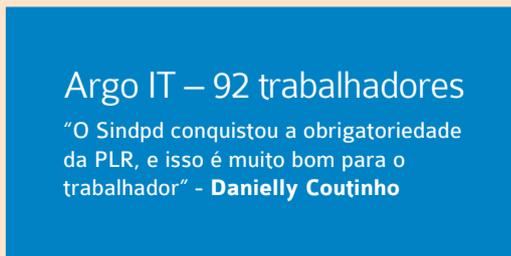
### Ascenty – 225 trabalhadores

“A PLR estimula de maneira construtiva e gradativa. E faz com que os objetivos estejam alinhados entre colaborador e empresa” - Ana Letícia Caressato Carvalho



### VMWare – 120 trabalhadores

“[...] levamos esta negociação para o Sindicato, que sempre nos apoia no fechamento, nos agregando pontos finais importantes para um acordo claro e que beneficie tanto a empresa quanto os colaboradores” - Luciana Depieri



### Argo IT – 92 trabalhadores

“O Sindpd conquistou a obrigatoriedade da PLR, e isso é muito bom para o trabalhador” - Danielly Coutinho





Fernanda Della Rosa



Nadia Demoliner Lacerda



Antonio Neto



Carlos Dariani



João Batista Pereira Neto

# Para especialistas, PLR deve ter objetivos específicos

## Antonio Neto foi palestrante em Seminário; profissionais falaram da necessidade de regras claras para alcance de resultados

Desde o nascimento da Lei 10.101/00, a Participação nos Lucros e/ou Resultados (PLR) se tornou ferramenta de discussão, por ser fator primordial de valorização do empregado e de lucratividade para a empresa. A fim de esmiuçar e debater os rumos da PLR no Brasil, foi realizado o "Seminário de PLR – Participação nos Lucros e Resultados" no dia 15 de setembro, no Hotel Mercure, em São Paulo. O evento, promovido pela Internews, reuniu empresários, sindicalistas e representantes da área de recursos humanos.

### FATOR MOTIVACIONAL

A palestra "PLR e negociação com sindicatos", que teve a participação do presidente do Sindpd Antonio Neto e do advogado João Batista Pereira Neto, apresentou a visão do Sindicato e as formas com as quais a Entidade lida com a PLR. Em 2015, foram beneficiadas mais de 100 mil pessoas com acordos firmados pelo Sindpd.

Antonio Neto apresentou o impacto da Participação nos Lucros na vida do trabalhador, mostrando a pesquisa Datafolha realizada pelo Sindicato em 2012, que indicou que 76% dos associados consideraram

a PLR a conquista mais importante da Entidade, superando o aumento salarial, que ficou em segundo lugar, com 70%.

"E estamos falando de uma categoria em que 80% dela têm curso superior completo e os outros 20% têm, no mínimo, o ensino médio. Eles consideraram a PLR como a melhor conquista do nosso Sindicato", ressaltou o presidente. Para ele, a participação é vista pelo trabalhador como uma oportunidade de ganho financeiro, motivação profissional, retenção de mão de obra e ampliação da sensação de pertencimento a um grupo.

A elaboração do documento, para o advogado João Batista Pereira Neto, deve ser, desde o início, bem divulgada por mural, e-mail e newsletters para que todos saibam da iniciativa e possam se inscrever para a eleição da comissão.

### ESTRATÉGIAS

Para a palestrante Fernanda Della Rosa, que apresentou o tema "Formatação do plano de PLR como instrumento de gestão estratégica de negócio", a PLR tem que ser por escrito e negociada com o sindicato de empregados.

Entre muitos benefícios para os funcionários, as empresas também são privilegiadas com o cumprimento da Lei. Os principais favorecimentos destacados são a isenção de encargos trabalhistas, a não integralização ao salário e a dedução como despesa no imposto de renda da pessoa jurídica.

A empresa não pode se negar à negociação quando exigida pelo sindicato. "Recusando-se, é facultado ao sindicato ajuizar dissídios e a empresa tem que responder em outra esfera", alertou.

### REDAÇÃO DOS ACORDOS

A advogada Nadia Demoliner, que abordou a "Participação nos Lucros ou Resultados – Aspectos práticos controversos", reforçou a afirmação de Della Rosa e elencou problemas com a redação dos acordos, o que, em muitos casos, exige um trabalho jurídico para torná-los aceitáveis. "Tem de haver transparência e, especialmente, coerência", afirmou.

Para ela, os setores de RH têm muito a ensinar sobre a PLR. "É um estudo multidisciplinar: não vá um advogado tentar fazer a PLR do início ao fim sozinho que não será legal; ao mesmo

tempo, o próprio RH sem o apoio do advogado também pode cometer uma falha", comentou.

### PLR NO MUNDO

Carlos Dariani, sócio-diretor da MoneyUs Consultoria, debateu o "Desenvolvimento de um plano de PLR – Novidades" abordando a visão econômica brasileira e mundial do benefício, a questão da produtividade, definição de metas e as práticas do mercado.

Dariani apresentou o Índice de Competitividade Mundial 2014, que aponta que, em 2014, o Brasil passou a ocupar o 54º lugar no ranking geral composto por 60 países. A pesquisa mostra a força da economia, além de números empregatícios e desempenho em tecnologia e infraestrutura.

A quantidade de acordos no Brasil, segundo dados do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), entre 1997 e 2008, saltou de 9.782 para 32.662 em apenas dez anos. "Vamos chegar em um colchão social melhor; tem muita coisa a ser feita, mas não é impossível de fazer", avaliou.



Dirigentes se reuniram em Brasília para debater a conjuntura política e econômica brasileira

# CSB promove campanha contra retrocessos nos direitos trabalhistas e previdenciários

## Resoluções defendem a geração de empregos e resistência às reformas prejudiciais à classe trabalhadora

Em um momento de discussão sobre mudanças na legislação trabalhista, dirigentes da Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB), entidade presidida por Antonio Neto, estiveram reunidos para três dias de intenso debate sobre as principais pautas da conjuntura política e econômica brasileira. Durante o encontro, que aconteceu no início de setembro em Brasília, a CSB lançou uma ampla campanha contra as propostas de reformas previdenciárias e trabalhistas no País. Membros da Diretoria Executiva Nacional aprovaram um documento com 14 resoluções a favor da geração de empregos e dos direitos dos trabalhadores.

A reunião foi palco de importantes discussões com a presença de juristas e especialistas renomados, como o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, o ministro do TST Maurício Godinho Delgado,

o desembargador Mário Macedo Fernandes Caron e o procurador do Trabalho João Carlos Teixeira.

Em meio a um cenário econômico sobrecarregado por uma taxa de juros de 14,25% ao ano e inflação

*Sindicalistas pedem a intensificação de políticas de formalização do trabalho, valorização do salário-mínimo e proteção ao Sistema de Seguridade Social.*

acumulada em 8,97% – conforme últimos dados do IBGE –, os sindicalistas levantaram a bandeira de intensificar políticas de formalização do trabalho, valorização do salário-mínimo e proteção ao Sistema de Seguridade Social como ações fundamentais

à promoção e manutenção da qualidade de vida e dignidade dos trabalhadores.

De acordo com o documento aprovado, o corte de direitos não promove a geração de empregos e distribuição de renda, e “o custo do trabalho não é o responsável por problemas de competitividade da economia”. Para a CSB, grande parte das dificuldades do País é “motivada pela dívida pública” – consumidora de R\$ 962 bilhões em 2015 ou 42% do gasto federal segundo a Auditoria Cidadã da Dívida.

Em defesa de um desenvolvimento econômico aliado à justiça social, temas como segurança para a representação sindical, importância do Estado e Justiça do Trabalho também são pontos presentes no texto e discutidos ao longo das reuniões e palestras do evento.

# Consolidação de polos tecnológicos confirma o protagonismo do interior paulista

## Nas cidades em expansão, Sindpd participa do desenvolvimento do setor e atua para garantir os direitos da categoria

Um estudo realizado pela Associação Brasileira das Empresas de Software (ABES) aponta que a indústria brasileira de TI cresceu acima da média global em 2015. Um indicador que mede os investimentos em tecnologia da informação mostra que o País apresentou aumento de 9,2% em relação a 2014, contra 5,6% do índice mundial. Líder absoluto na América Latina, o Brasil concentra 45% do volume total de aplicações na região, e é o sétimo colocado no ranking mundial de investimentos em TI.

Entre os estados brasileiros, São Paulo é reconhecido nacionalmente pela formação de polos tecnológicos. Um estudo da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) em parceria com a universidade americana George Washington, publicado na edição de agosto da revista Pesquisa, da Fapesp (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo), avalia a distribuição geográfica de projetos de pequenas empresas de base tecnológica. O estudo reconhece o interior paulista por abrigar os polos mais densos, e dá destaque para cidades como Campinas, São Carlos, São José dos Campos e Ribeirão Preto.

### GERAÇÃO DE EMPREGOS

Por meio de uma ação do governo do Estado, o Sistema Paulista de Parques Tecnológicos (SPTec) já concentra 28 iniciativas para a implantação de empreendimentos. Entre os projetos já consolidados, que recebem o status definitivo de Sistema, está o Parque Tecnológico de Ribeirão Preto. A cidade, reconhecida como centro de referência em saúde, passou a se destacar como polo tecnológico de TI em 2001, com a inauguração da Fipase (Fundação Instituto Polo Avançado de Saúde). A instituição se tornou responsável por administrar a marca SUPERA, que dá nome à Incubadora de Empresas, ao Centro de Tecnologia e ao Parque Tecnológico – e já conta com 26 companhias de TI.

Ao atrair investimentos, a consolidação de polos tecnológicos impulsiona a geração de empregos no setor de tecnologia da informação. Segundo o Ministério do Trabalho, em 2015, a cidade de Ribeirão Preto seguiu

na contramão do mercado – mesmo com a queda de 7,5% no saldo de empregos, o setor manteve as contratações. O diretor José Roberto de Souza destaca o desenvolvimento trazido pelo polo tecnológico como fator fundamental para o boom de admissões. “Segundo a Brasscom [Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação], em 2011, quando o Brasil necessitava de 90 mil profissionais de TI, a região de Ribeirão Preto já possuía 7 mil profissionais em atividade”, conta.

### COMBATE ÀS IRREGULARIDADES

Além de participar diretamente do desenvolvimento tecnológico da região, o Sindpd desempenha um papel fiscalizador e atua para garantir os direitos dos trabalhadores. Ribeirão Preto está entre as 20 cidades que mais empregam profissionais de TI na Indústria Brasileira de Software. Em contrapartida ao cenário positivo de contratações, há denúncias que apontam para o tabelamento de salários. Ao frear a competitividade e coibir a valorização dos salários, a atitude – extremamente danosa à categoria – representa um atraso para o setor de TI. Por isso, com o objetivo de proteger os trabalhadores e impedir o retrocesso da região, o Sindpd se mantém alerta às denúncias e batalha para impedir o balizamento de remunerações.

### GARANTIA DE DIREITOS

Com um consolidado perfil vocacional para tecnologias de ponta, em 2015 Campinas foi considerada o maior polo de tecnologia da América Latina pela revista Focus. A maior publicação do mundo especializada no setor de TI destacou o fato de a cidade sediar 32 das 500 maiores empresas de TI do mundo. Miriam Kronka, diretora do Sindpd em Campinas, destaca o grande número de empresas estrangeiras instaladas na região e explica de que maneira o Sindicato atua para extinguir as diferenças e garantir o cumprimento dos direitos trabalhistas estabelecidos no País. “As empresas vêm com outra cultura; lá fora as leis são diferentes e não existe uma consolidação das leis trabalhistas como no Brasil. Mas com o nosso Sindicato, pela estrutura e pela seriedade com a qual apresentamos nosso trabalho, aos poucos eles estão

entendendo que aqui não se pode brincar”, justifica.

A cidade de Campinas se destaca por abrigar quatro Sistemas: o Polo de Pesquisa e Inovação da Unicamp, o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD), o Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer e o Techno Park. A cidade conta, ainda, com a Companhia de Desenvolvimento do Polo de Alta Tecnologia de Campinas (Ciatec), projeto em credenciamento provisório junto ao SPTec que atua como gestor de um Parque Tecnológico e mantém uma Incubadora de Empresas de Base Tecnológica; além de duas grandes universidades – Unicamp e PUC-Campinas (Pontifícia Universidade Católica de Campinas).

### VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

Em Araraquara, a aprovação da Lei 6.212/04, que dispõe sobre a criação do polo de tecnologia de informática no município, foi fundamental para atrair empresas como a EDS (Electronic Data Systems) e HP (Hewlett-Packard). Além de acompanhar o desenvolvimento do polo, o Sindpd participou ativamente da criação do ITEC (Instituto Tecnológico de Araraquara e Região) e do Planseq Software, programa de qualificação profissional para a área de tecnologia da informação. Atualmente, o Sindicato acompanha as obras de construção da Faculdade de Tecnologia (Fatec),

com inauguração prevista para 2017. Daniel Forini, diretor do Sindpd em Araraquara, acredita que investir em qualificação profissional é um dos fatores fundamentais para a manutenção do setor. “Para garantir a sobrevivência do polo, oferecer mão de obra qualificada é imprescindível”, afirma.

Segundo dados fornecidos pelo Portal do Parque Tecnológico de São José dos Campos, desde sua criação, a organização já reuniu mais de R\$ 1,9 bilhão em investimentos. Com mais de 60 empresas residentes, o Parque conta com três incubadoras, quatro centros empresariais, dois Arranjos Produtivos Locais (APL) e cinco centros de desenvolvimento tecnológico. A cidade também abriga unidades da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), da Faculdade de Tecnologia (Fatec), da Universidade Estadual Paulista (Unesp) e do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA). Mesmo com a colocação favorável do município no mercado nacional de TI, para Oscar de Azevedo Nolf, diretor da Regional de São José dos Campos, ainda faltam instrumentos e iniciativas para aprimorar a mão de obra local. No município, o trabalho do Sindpd é voltado ao incentivo de políticas de aperfeiçoamento da qualificação profissional. “Nós [do Sindpd] estamos tentando alinhar o encontro desses diversos fatores sociais”, afirma Oscar.



vidadesuporte.com.br



Agnes Crepet - Cofundadora da Ninja Squad



Heather VanCura - Java Community Leader



Yara Senger - Sócia-diretora educacional e instrutora da Global



Jessica Kerr - Desenvolvedora de Software na Stripe



Trisha Gee - Developer Advocate na Jetbrains



Monica Beckwith - Consultora de Desenvolvimento



Fabiane Nardon - Cientista-chefe da TailTarget

Yara Senger e Fabiane Nardon (em destaque) são brasileiras e integram a lista das dez mulheres mais influentes em TI do mundo

## Mudanças no setor de TI podem trazer mais oportunidades para as mulheres

### Carreira ainda enfrenta desafios para a contratação, apesar da previsão de expansão do setor na próxima década

Até 2019, de acordo com o estudo *The Network Skills in Latin America*, encomendado pela Cisco à IDC, a demanda por trabalhadores especializados em Tecnologia da Informação e Telecomunicações na América Latina será superada em mais de 449 mil profissionais. No Brasil, em 2015, houve um déficit de 195 mil trabalhadores. O número tem uma chance de ser diminuído com o ingresso das mulheres no mercado de tecnologia.

Com habilidades como facilidade de comunicação, gestão de conflitos e trabalho colaborativo, as mulheres são cada vez mais valorizadas no ramo, mas, mesmo assim, a participação feminina ainda varia em cada região do Brasil. O Censo de 2010, pesquisa mais recente sobre a representação das mulheres

em TI, revelou que elas representavam apenas um quarto do total na profissão comumente dominada por homens.

A Advancing Women In IT, uma divisão da associação americana de TI Computing Technology Industry Association (CompTIA), que visa empoderar as mulheres para atuarem no mercado tecnológico, pesquisou diversos países e concluiu que, no Brasil, 80% dos alunos matriculados em cursos relacionados à computação são homens; a participação feminina no segmento de redes é de 13,3% e apenas 31% da população de estudantes de Ciências da Computação na América Latina são mulheres, de acordo com a Unesco. Atualmente, 15,3% das companhias não têm nenhuma mulher nas suas equipes de redes.

O reforço do estereótipo masculino ligado à profissão foi crescendo ao longo dos anos, o que acabou contribuindo para a baixa no número de mulheres que frequentam o ensino superior na área de tecnologia. A Faculdade Impacta, entidade parceira do Sindpd, realizou uma pesquisa para identificar o perfil dos alunos da instituição e concluiu que a procura pelos cursos relacionados à TI pelas mulheres aumentou mais de 800% entre 2007 e 2012. A perspectiva é que esse montante mude ainda mais na próxima década.

#### INVESTINDO NO SUCESSO

A divulgação de bons resultados pode ser um caminho para a mudança. O Sindpd, com os descontos oferecidos por meio de parcerias com faculdades de todo

o estado, incentiva os associados a buscarem as melhores opções para que consigam concluir a graduação ou fazer cursos de especialização e línguas.

Com as facilidades e os descontos oferecidos, o Sindicato busca contribuir para a elevação do índice de presença feminina nos cursos ligados à TI. "Sempre gostei da área de tecnologia, e o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas foi o que mais chegou perto do que gosto de fazer. Na minha sala tem apenas eu [de mulher]", contou Janaína de Sousa, que frequenta a Uninove por meio do convênio do Sindicato. Ela está há dois anos na área de TI.

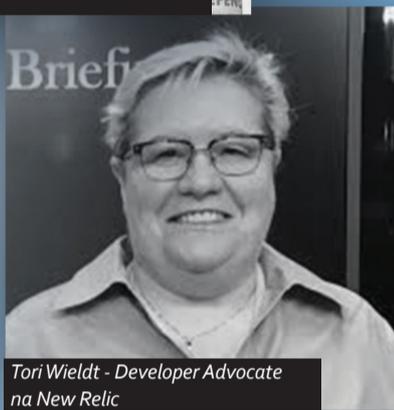
Além da ausência de candidatas, reflexo da falta de mulheres



Heather Miller - Diretora Executiva na EPFL



Linda van der Pal - Fundadora da Duchess



Tori Wieldt - Developer Advocate na New Relic

nos cursos de tecnologia, há também a falta de paridade salarial: elas ganham cerca de 23% menos que os homens, segundo levantamento da recrutadora Michael Page. “[Mesmo porque] ainda é pequeno o mercado de TI para as mulheres, vejo isso nas entrevistas [de emprego]: de dez pessoas, eu sou a única mulher”, relatou a associada.

No entanto, Janaína ressaltou que contratar uma mulher pode ser ainda mais positivo do que se pensa. “Uma mulher se compromete, sabe lidar com problemas e ouve o que o cliente quer sem florear, simples e objetivamente”, falou. “Quero ser uma profissional de respeito e conquistar o meu espaço no mercado de TI”.

#### TROCANDO A VARIÁVEL POR UMA CONSTANTE

Sócia do Sindpd, Katia Castañeda trabalha com TI desde 2009 e está concluindo a primeira graduação em tecnologia em banco de dados na Uninove para atuar com programação. Ela afirma que escolheu ingressar para a área por conta da constante expansão. “[E também] para conseguir enfrentar os desafios no mercado de trabalho apresentados atualmente, procurei uma área que me permitisse ao menos ter um amplo panorama e opções de trabalho no escasso processo econômico do nosso país”, contou.

Katia estuda em uma sala

de aproximadamente 60 alunos, dos quais apenas cinco são mulheres. “Cada vez mais, a mulher vem alcançando áreas de trabalho de predominância masculina. Existe uma ideia, “coletivo imaginário”, que TI é uma área totalmente masculina, porém esquece-se de que os primeiros programadores da história foram mulheres, e estamos pouco a pouco ocupando espaços”, lembrou.

A associada decidiu ser uma das constantes em meio às variáveis. Para Castañeda, o simples direito e capacidade de ocupar qualquer área, desde que escolhida pelas mulheres, define a importância da inserção do sexo feminino em TI.

*“Sou mulher e negra. Infelizmente vivemos, historicamente, um racismo constante nas entrelinhas. Certa vez entrei na sala de um gestor para dizer que me sentia mal, com cólica menstrual e ouvi: ‘Por isso muitas empresas não contratam mulheres’...”*

**Katia Castañeda**



Kátia Castañeda cursa tecnologia em banco de dados na Uninove

# O novo perfil dos profissionais de TI

Hoje, o trabalhador deve desenvolver dinamismo e proatividade para caminhar em sintonia com os avanços do setor

O ramo de tecnologia da informação tem crescido e deixado para trás alguns paradigmas ligados à profissão, por exemplo, o perfil do trabalhador de TI. Em um passado próximo, as pessoas tinham a visão estereotipada do profissional: tímido, introspectivo e focado totalmente em determinada área de atuação.

Com os constantes avanços tecnológicos, trabalhadores aptos a desenvolver as áreas técnica e estratégica saem na frente. Ou seja, é necessário ter capacidade de adaptação e autodesenvolvimento, experiência e facilidade de trabalho em grupo para administrar equipes e interagir com outras áreas de negócio.

A perspectiva de atuação ativa no negócio e nas estratégias da empresa faz com que a procura dos profissionais de TI pelo curso na área de Gestão de Projetos aumente. Segundo pesquisa realizada durante o 11º Seminário Nacional de Gestão de Projetos, promovido pelo Itec (Instituto de Educação Tecnológica), a área de tecnologia da informação já é a segunda que mais investe em Gestão de Projetos (47%), atrás apenas do setor de Engenharia (66%).

Alef White trabalha como estagiário há seis meses na Prodam e contou que escolheu a área de TI porque já sentia intimidade com a profissão

desde cedo. “Começou com jogos e depois passei a mexer em computadores”, lembrou.

De acordo com White, as empresas fazem muitas perguntas e exigem conhecimentos amplos, ou seja, há grandes exigências para o ingresso na profissão. “Além da faculdade, eles costumam pedir formação em mais alguma coisa, como linguagem, redes, etc., nem que sejam conhecimentos básicos”, contou. “Para quem está começando é difícil, mas eu pretendo terminar o meu curso, fazer uma pós-graduação ou até fazer uma outra faculdade na mesma área”, disse White.

# Aposentadoria sem burocracia

Com o Departamento dos Aposentados, associados têm acesso à assistência previdenciária e participam de eventos com custos reduzidos

O Brasil está envelhecendo. É o que diz a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2013. Segundo o levantamento, o número de pessoas acima de 60 anos chegou a 26,1 milhões – equivalente a 13% da população. A porção de brasileiros com mais de 40 anos também aumentou e alcançou a marca de 75,7 milhões em 2013.

A tendência de envelhecimento da população brasileira reflete em todos os setores da sociedade, incluindo o mercado de trabalho. Segundo uma pesquisa divulgada em 2016 pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL), mais de um terço dos aposentados continua trabalhando (33,9%).

No setor de tecnologia da informação, a idade média do profissional ainda é 33 anos. O dado faz parte da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) referente a 2015. Ainda assim, a presença de profissionais entre 50 e 64 anos é constante nas empresas de TI do estado de São Paulo. Segundo o estudo, a maior parte dos funcionários nesta faixa etária ocupa posições de diretoria e gerência. Entre as principais ocupações estão Diretor de Serviços de Informática – em que 19,4% dos cargos são ocupados por profissionais entre 50 e 64 anos, Gerente de Desenvolvimento de Sistemas (16%) e Gerente de Produção de Tecnologia da Informação (15,6%).

## ASSISTÊNCIA QUE FAZ A DIFERENÇA

O debate sobre a reforma na Previdência Social elevou a procura pela aposentadoria. Nos primeiros oito meses do ano, o número de benefícios concedidos no País cresceu 25,7% em relação ao mesmo período de 2015. Criado em 2012, o Departamento dos Aposentados do Sindpd tem se dedicado a atender este perfil crescente de profissionais. Por meio da assistência previdenciária prestada ao associado, bem como a promoção de eventos, palestras e passeios, o Sindicato se preocupa em oferecer serviços pensados especialmente para o trabalhador com mais experiência.

Para garantir o acesso ao benefício previdenciário de maneira ágil e gratuita, o Sindicato mantém convênio com o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). A parceria oferece vantagens ao profissional de TI, como o levantamento do histórico de contribuições e a análise das vantagens da aposentadoria. O atendimento pode ser feito por telefone, e-mail ou pessoalmente na sede do Sindicato.

Fauzi Naufal Filho, associado há quatro anos, procurou o serviço de assistência previdenciária em agosto. Apesar do pedido de aposentadoria ainda estar em andamento, Fauzi elogia o atendimento prestado pelo Sindpd. “Quando você vai fazer algum tipo de serviço dessa natureza, você não sabe nem por onde começar. O atendimento foi



totalmente esclarecedor. Uma das coisas importantes é a orientação sobre quais documentos você tem que juntar para fazer a solicitação da aposentadoria. A segunda é a experiência de quem está dando o auxílio, que te orienta sobre o melhor caminho”, aprova. Nivan Gomes, coordenador do Departamento dos Aposentados, acredita que a Previdência deveria ser uma preocupação constante na vida do profissional e ressalta a importância do trabalho realizado pelo Sindicato. “Nós estamos cuidando de uma fase importante da vida das pessoas. Por isso atuamos com dedicação e atenção aos detalhes”, afirma.

## INTEGRAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

Há tempos a ideia de envelhecer deixou de ser associada a isolamento, limitações e passividade. Um relatório divulgado em maio pela Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que a expectativa de vida no mundo aumentou cinco anos entre 2000 e 2015. No Brasil, a expectativa ao nascer é de 75,2 anos, segundo dados de 2014 publicados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Além da assistência previdenciária, o Departamento dos Aposentados oferece uma série de eventos

que favorecem a integração entre os associados. “A promoção desses eventos preenche também a falha das empresas em termos de melhorar a qualidade de vida e bem-estar dos funcionários e seus familiares”, afirma o associado Marcos Norimassa Kisse, de 51 anos. Marcos já participou das excursões a São Roque e Campos do Jordão, além de frequentar o evento Baila Comigo – noite dançante que já reuniu mais de 360 pessoas em suas nove edições. Entre os passeios organizados pelo Sindpd, estão as excursões ao Festival de Inverno de Campos do Jordão e à Expo São Roque.

Cristina da Conceição Rodrigues Avila, associada há oito anos, critica os estereótipos atribuídos a pessoas com mais experiência e ressalta a importância da valorização. “As pessoas com uma certa idade sofrem muito preconceito, são taxadas de velhas. Acredito que tem espaço para todos, mas temos que valorizar a experiência”, comenta. Cristina participou da viagem a Campos do Jordão e destacou o valor do lazer na vida de qualquer profissional. “A diversão é uma coisa muito importante. Temos que trabalhar, mas se isso acontece sem uma pausa, corpo e mente são prejudicados. E com o apoio do Sindpd podemos fazer com um custo bacana”.





# Tecnologia a favor do esporte

## Associados do Sindpd participaram da infraestrutura de TI e desenvolveram sistemas para os Jogos Olímpicos

Vinte e nove dias, 65 modalidades, 834 provas e mais de 14 mil competidores – esse foi o saldo deixado pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos do Rio de Janeiro. No dia 5 de agosto, quando os atletas de 206 países entraram no estádio do Maracanã para a cerimônia de abertura da Rio-2016, uma outra corrida já havia começado nos bastidores do megaevento.

Naquele momento, um batalhão de profissionais de TI já estava a postos para garantir o funcionamento de uma rede de sistemas indispensável para a realização dos Jogos. Entre eles, profissionais que fazem parte do quadro de associados do Sindpd, em São Paulo – funcionários da Atos, empresa de TI responsável pela infraestrutura de tecnologia da Olimpíada do Rio.

Para o público em geral interessado apenas em acompanhar o desempenho dos atletas, toda a estrutura tecnológica existente nos bastidores pode passar sem nem ser notada. Os softwares e sistemas desenvolvidos pelos profissionais de TI, no entanto, estiveram presentes praticamente em todos os momentos dos Jogos.

O associado do Sindpd Diego Roberto Gomes dos Santos, *head* de *sales operation* e *BID control* da Atos, é um dos profissionais que esteve à frente do projeto de TI para a Olimpíada do Rio. Durante dois anos, ele trabalhou no desenvolvimento da proposta que seria apresentada ao Comitê Organizador do evento. “É legal saber, como brasileiro, que dentro de um evento tão grande tem um

pedacinho de uma coisa que eu pensei. É muito gratificante”, afirma o profissional.

Ao todo, 37 pontos onde ocorreram as disputas esportivas precisaram receber estruturas de TI, cada uma delas com programas exclusivos que atendem a cada especificidade

O associado do Sindpd Alexandre Benatti Lourenço, gerente de *workforce* da companhia, foi um dos responsáveis por trabalhar na definição da estratégia da empresa em relação ao contingente de trabalhadores que seriam designados para o megaprojeto. “A quantidade de pessoas que a gente teria de alocar nesse projeto era

deverão ser replicadas e até mesmo aprimoradas nos próximos eventos.

Uma delas é a utilização da computação em nuvem para a armazenagem e o gerenciamento de dados. A Olimpíada do Rio é a primeira da história a ter essa tecnologia de *cloud* em sua infraestrutura de TI.

*“É legal saber, como brasileiro, que dentro de um evento tão grande tem um pedacinho de uma coisa que eu pensei.”*  
**Diego Roberto Gomes dos Santos, associado do Sindpd**



Diego Santos (à esq.) e Alexandre Lourenço, associados do Sindpd e funcionários da Atos

de uma modalidade esportiva. A rede de sistemas também foi utilizada para a emissão de mais de 300 mil credenciais, além do gerenciamento necessário para recrutar 70 mil voluntários. Um software específico produzido para os Jogos e fornecido para as emissoras que detêm os direitos de transmissão reuniu dados completos dos mais de 14 mil atletas, em tempo real.

### MAIS DO QUE MÁQUINAS

Para produzir todos esses sistemas, conduzir testes e colocá-los em funcionamento, um exército de profissionais de TI foi montado no País. Na Atos, um grupo de 800 trabalhadores atuou diretamente no projeto da Rio-2016.

muito grande, então foi um desafio. Ao mesmo tempo, fazer parte de um projeto tão grande como esse trouxe um orgulho muito grande”, afirma.

Alexandre é sócio do Sindpd há cerca de dois anos e se diz satisfeito com a representatividade do Sindicato. “Procuró sempre ler todo o material de comunicação que é enviado pelo Sindicato, acho que ele tem um papel muito importante”, destaca.

### DE OLHO NO FUTURO

Assim como projetos desenvolvidos em Olimpíadas anteriores ajudaram a consolidar a estrutura de TI dos Jogos do Rio, algumas novidades implementadas neste ano também

“É uma evolução constante a cada edição. A gente coloca tecnologias, vai introduzindo inovações, mas de uma forma extremamente testada e controlada”, afirma Luis Casuscelli, diretor de *BDS (Big Data e Security)* da Atos América do Sul.

Para Celso Lopes, diretor do Sindpd, o projeto de tecnologia voltado à Olimpíada é um exemplo claro da capacidade de evolução e precisão que o setor de TI tem a oferecer para todas as atividades. “Evidentemente, o trabalhador tem uma importância muito grande nesse contexto, porque é ele quem desenvolve todos esses sistemas”, salienta o dirigente.

# Eventos sociais movimentam as atividades do Sindpd

## Futsal, truco e até olimpíada de tecnologia são realizados na capital e nas regionais

### 24º CAMPEONATO DE FUTSAL DO SINDPD

Já tradicional entre os associados, o Campeonato de Futsal do Sindicato está comemorando, em 2016, sua 24ª edição. A disputa entre as equipes entra na terceira fase no dia 8 de outubro, com jogos cada vez mais acirrados entre as oito equipes classificadas.

O resultado dos jogos e os comentários dos jogadores podem ser acompanhados no site do Sindpd. Acesse [www.sindpd.org.br](http://www.sindpd.org.br) e fique por dentro dos jogos que estão definindo quem vai levar para casa o Campeonato deste ano!

### TORNEIO DE TRUCO

A regional de Bauru realiza o 1º Torneio de Truco para os associados de Marília, Barra Bonita e Lençóis Paulista

no dia 9 de outubro. Com direito a um acompanhante, os participantes poderão desfrutar da comida típica de boteco e bebidas tradicionais.

### OLIMPÍADA DE TI

Cento e quarenta associados participaram, no dia 10 de setembro, da 1ª Olimpíada de TI na regional de São José do Rio Preto. O evento promoveu a interação da categoria por meio de atividades como futebol de minicampo, futsal, vôlei, basquete, tênis, natação, bola queimada, jogo de dama, xadrez, dominó e truco. Tudo de forma gratuita para os associados.

### FUTSAL EM ARARAQUARA

A regional realizará o 1º Campeonato de Futsal. De acordo com Daniel Forini, o campeonato faz parte dos

planos da regional há muitos anos. "O campeonato é um sonho antigo. E já está sendo articulado e organizado

com os sócios", afirmou o diretor. Acompanhe o Campeonato no site do Sindpd.



**7º FESTIVAL CRIANÇA FELIZ**

Venha comemorar o dia das crianças em uma tarde repleta de brincadeiras, músicas, alegria e também aprendizado.

O que vai ter na nossa festinha:

- Atividades ao ar livre
- Distribuição de brindes
- Apresentação musical

O tema deste ano é **higiene**

Muita diversão para a criançada

**PARTICIPE! A ENTRADA É GRATUITA.**  
**Data:** 8 de outubro de 2016 - Sábado  
**Horário:** das 12h às 18h  
**Local:** Praça Olavo Bilac a duas quadras do Metrô Marechal Deodoro

**\*NÃO SE ESQUEÇA!**  
 A criança só poderá entrar no festival acompanhada por um responsável.

Realização: **sindpd**  
 CSB FETTINE Igreja Quadrangular

Apoio:

## DIA DAS CRIANÇAS: MÊS DE ALEGRIAS E COMEMORAÇÕES

Festas organizadas pelo Sindicato beneficiam a criançada anualmente em todo o estado

### Dia das Crianças em Rio Preto

No dia 22 de outubro, a partir das 9h30, associados e familiares de São José do Rio Preto poderão participar da primeira festa de Dia das Crianças da região. A entrada é gratuita, mas é necessário realizar a inscrição até o dia **19 de outubro** pelo e-mail [sindpd.sjriopreto@sindpd.org.br](mailto:sindpd.sjriopreto@sindpd.org.br).

### Arrecadação em Araraquara

A regional do Sindpd em Araraquara organizou, por dois meses, a arrecadação de roupas e brinquedos para crianças carentes. Em sua 5ª edição, a campanha "Doe Brinquedos e Ganhe um Sorriso" faz parte do calendário de atividades do Sindicato, que a cada ano promove ações solidárias em prol da comunidade.